

COMPARAÇÃO DO EFEITO DA NORESTITERONA ASSOCIADA AO ESTRADIOL VERSUS ESTRADIOL OU PLACEBO SOBRE O PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES PÓS-MENOPÁUSICAS.

Maria Helena Werle, Eney Fernandes, Gisele Quadros Cislighi, Ana Barbara da Cunha Scheibe, Carolina Umpierre Moraes, Luciana Campos, Maria Celeste Osório Wender. (Faculdade de Medicina - UFRGS).

No período pós-menopausa, as mulheres experimentam modificações fisiológicas significativas decorrentes da redução dos níveis de estrogênios circulantes, fenômeno, aparentemente, responsável pela maior susceptibilidade ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), principal causa de mortalidade nessa etapa da vida. Apesar de ter sido apontada por seus efeitos cardioprotetores em estudos observacionais, a terapia de reposição hormonal (TRH) instituída a mulheres pós-menopáusicas sadias através da associação do estrogênio com a medroxiprogesterona, não demonstrou resultados clínicos benéficos em recente ensaio clínico. A modificação sobre o perfil lipídico é um dos mecanismos através do qual o estrogênio exerceria seus efeitos sobre o sistema cardiovascular. A associação do estrogênio com outros tipos de progestágeno pode trazer resultados diferentes. Neste estudo, avaliamos o efeito do estradiol isolado comparado ao estradiol associado a noretisterona (NETA) versus placebo sobre o perfil lipídico de mulheres pós-menopáusicas, através de um Ensaio Clínico Randomizado Duplo-Cego. Foram selecionadas 45 mulheres pós-menopáusicas do ambulatório de Climatério do Serviço de Ginecologia do HCPA. Os critérios de inclusão foram: menopausa há mais de 12 meses, ausência de HAS, Diabetes, depressão ou cardiopatia. Foram excluídas atletas ou mulheres com história de câncer de mama ou de endométrio, hepatopatia ou fenômenos trombo-embólicos. Após a seleção, foi realizada Mamografia, Eco-Transvaginal e dosagem sérica de perfil lipídico, estradiol e FSH. As pacientes foram randomizadas em um de três grupos: grupo I – estradiol 2mg + NETA 1mg, grupo II – estradiol 2mg e grupo III – placebo, sempre por via oral, por um período de três meses, quando o perfil lipídico foi repetido. Não foi encontrada diferença significativa nos níveis de triglicerídeos e LDL-colesterol nos três grupos. O HDL-colesterol sofreu uma redução significativa no grupo I. Portanto, a associação da noretisterona com o estradiol nas doses utilizadas não mostrou exercer efeito benéfico sobre o perfil lipídico de mulheres pós-menopáusicas.